

## **Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem**

**Challenges for the early diagnosis of endometriosis and the importance of monitoring the nursing team**

**Desafíos para el diagnóstico precoz de la endometriosis y la importancia del acompañamiento del equipo de enfermería**

Recebido: 19/09/2022 | Revisado: 25/09/2022 | Aceitado: 26/09/2022 | Publicado: 05/10/2022

**Vitória dos Santos Buzaglo Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1800-1776>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: [Vitoriadsantos@gmail.com](mailto:Vitoriadsantos@gmail.com)

**Antônia Stefanny Costa da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6503-8382>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: [Stefannycosta1998@gmail.com](mailto:Stefannycosta1998@gmail.com)

**Susy Mota Nascimento Sampaio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4042-1614>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: [Enf.susy@gmail.com](mailto:Enf.susy@gmail.com)

### **Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a relevância do diagnóstico precoce da endometriose junto aos seus benefícios, bem como retratar a importância da atuação ativa da equipe de enfermagem durante o tratamento. O endométrio é um dos tecidos do corpo humano que tem fases e espessuras diferentes, sendo localizado na parte mais interna do útero. A endometriose é uma doença inflamatória crônica e dolorosa que se faz presente quando as células do endométrio seguem um fluxo diferente do esperado durante a menstruação, onde ao invés de serem expelidas pelo útero nesse momento, quando existe a condição de endometriose, as células irão migrar para outros locais da pelve principalmente nas trompas de falópio, ovários ou bexiga, sendo assim vai haver um funcionamento anormal do organismo. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa, associado a um estudo temporal e epidemiológico dos casos notificados da realização de exames de endometriose e seus achados. Para que se tenha uma atuação profissional de forma eficaz por parte da equipe que faz a assistência com a paciente, com enfoque na enfermagem que está mais próxima, é fundamental que esses profissionais estejam cada vez mais capacitados a respeito da doença, de como acomete as mulheres, fazer um mapeamento das mulheres mais sucessíveis e o porquê, para que assim seja traçado um manejo de cuidado e diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Endometriose; Diagnóstico precoce.

### **Abstract**

The present work aims to present the relevance of the early diagnosis of endometriosis along with its benefits, as well as to portray the importance of the active role of the nursing team during treatment. The endometrium is one of the tissues of the human body that has different phases and thickness, being located in the innermost part of the uterus. Endometriosis is a chronic and painful inflammatory disease that is present when endometrial cells follow a different flow than expected during menstruation, where instead of being expelled by the uterus at that time, when the condition of endometriosis exists, the cells will migrate. to other places in the pelvis mainly in the fallopian tubes, ovaries or bladder, so there will be an abnormal functioning of the organism. This is a systematic literature review with a qualitative approach, associated with a temporal and epidemiological study of the reported cases of endometriosis examinations and their findings. In order to have an effective professional performance by the team that provides care to the patient, with a focus on the closest nursing, it is essential that these professionals are increasingly trained about the disease, how it affects the women, to map the most successful women and why, so that care management and early diagnosis can be traced.

**Keywords:** Nursing care; Endometriosis; Early diagnosis.

## Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo presentar la relevancia del diagnóstico precoz de la endometriosis junto con sus beneficios, así como retratar la importancia del papel activo del equipo de enfermería durante el tratamiento. El endometrio es uno de los tejidos del cuerpo humano que presenta diferentes fases y espesores, estando ubicado en la parte más interna del útero. La endometriosis es una enfermedad inflamatoria crónica y dolorosa que se presenta cuando las células endometriales siguen un flujo diferente al esperado durante la menstruación, donde en lugar de ser expulsadas por el útero en ese momento, cuando existe la condición de endometriosis, las células migrarán a otros lugares. en la pelvis principalmente en las trompas de Falopio, ovarios o vejiga, por lo que habrá un funcionamiento anormal del organismo. Se trata de una revisión sistemática de la literatura con enfoque cualitativo, asociada a un estudio temporal y epidemiológico de los casos notificados de exámenes de endometriosis y sus hallazgos. Para que el equipo que atiende a la paciente tenga una actuación profesional eficaz, con foco en la enfermería más cercana, es fundamental que estos profesionales estén cada vez más capacitados sobre la enfermedad, cómo afecta a la mujer, para mapear las situaciones más exitosas. mujeres y por qué, de modo que se pueda rastrear la gestión del cuidado y el diagnóstico precoz.

**Palabras clave:** Atención de enfermería; Endometriosis; Diagnostico temprano.

## 1. Introdução

O endométrio é um dos tecidos do corpo humano que tem fases e espessuras diferentes, sendo localizado na parte mais interna do útero. Atua no revestimento do útero permitindo que a célula que foi fecundada fique anexada a ele, garantindo o crescimento do embrião durante a gestação, ou seja, é o local apropriado para que tenha a implantação embrionária. Quando a mulher não está grávida, esse tecido irá descamar e será expelido no processo do ciclo menstrual, que é conhecido como a menstruação (Esfandyari *et al.*, 2021).

A endometriose é uma doença inflamatória crônica e dolorosa que se faz presente quando as células do endométrio seguem um fluxo diferente do esperado durante a menstruação, onde ao invés de serem expelidas pelo útero nesse momento, quando existe a condição de endometriose, as células irão migrar para outros locais da pelve principalmente nas trompas de falópio, ovários ou bexiga, sendo assim vai haver um funcionamento anormal do organismo. Em outras circunstâncias, essas células voltam pelas trompas, levando a um aumento anormal dessas células no útero. Destacando que mesmo quando essas células estão fora da sua localização ideal, tem como elas funcionarem de forma semelhante às que estão revestindo o útero, tornando possível que se tenha a menstruação no local errado, sendo a menstruação ocorrida no local incorreto responsável pela maioria dos sintomas desse distúrbio (Huang *et al.*, 2021).

Tem como principais sintomas a intensidade da cólica e dor durante o período menstrual, dor durante as relações sexuais, dor difusa na região pélvica, menstruação irregular, dificuldade em engravidar, dificuldade para urinar e defecar durante a menstruação, dor durante a menstruação a ponto de incapacitar seus hábitos diários, sendo assim quando uma mulher durante a consulta se queixa de alguns desses fatores, existe a probabilidade de ser diagnosticada com endometriose (Lu, & Gao, 2021).

Ainda não existe uma causa científica totalmente conhecida que possa esclarecer o surgimento da endometriose, sendo difícil desse modo dispor de meios para que se possa evitar o aparecimento. Contudo, existem teorias reconhecidas e utilizadas que possam explicar o porquê de algumas mulheres serem mais sucessíveis a desenvolver e outras não. Dentre as possíveis causas identificadas, destaca-se fatores genéticos podendo ser mais propensas ao desenvolvimento quando a mãe já tem, estilo de vida como o alto consumo de álcool e cafeína, a menarca precoce e os ciclos menstruais com curta duração (Souza *et al.*, 2019).

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), uma a cada dez brasileiras têm sintomas relacionados à endometriose, fazendo com que essa condição seja considerada uma das mais frequentes que acomete o sexo feminino no país. Isso ocorre pois entre tantos fatores, o diagnóstico é feito de forma tardia, resultado de desinformação para com elas, pois os sintomas são entendidos popularmente como normais, levando a ignorância delas, ou seja, mesmo havendo os sintomas sugestivos para endometriose não é incomum que muitas não procurem um especialista pois tem a crença de que essas dores são

as esperadas durante essa fase. Ademais, além do diagnóstico costumeiramente ser tardio, geralmente não é feito por conta de uma suspeita prévia por parte da paciente e sim durante a anamnese com o profissional, pela ida por outros motivos.

De acordo com Lu e Gao (2021) é uma doença dolorosa podendo acometer a mulher desde a primeira menstruação, e quando não tratada estendendo-se até a última. Por cada vez ter sido mais precoce a menarca, inevitavelmente torna-se mais precoce também o aparecimento deste distúrbio. Dessa forma, desde a primeira menstruação é indicado que haja um acompanhamento regular com o especialista, por meio de uma consulta franca apresentando sintomas que mesmo que possa ser visto como normal, precisa ser exposto pois pode ser uma suspeita de endometriose, levando a investigação ou mapeamento para poder analisar as chances de se ter.

Mesmo que não haja uma maneira exata de prevenção, é inegável que quando se tem o acompanhamento esperado, torna-se possível o diagnóstico precoce e assim também o tratamento, o controle dos sintomas, evitando o prejuízo ao órgão e uma progressão da doença (a endometriose profunda) que pode vir a causar infertilidade, além de proporcionar qualidade de vida a essa paciente. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a relevância do diagnóstico precoce da endometriose junto aos seus benefícios, bem como retratar a importância da atuação ativa da equipe da enfermagem durante o tratamento.

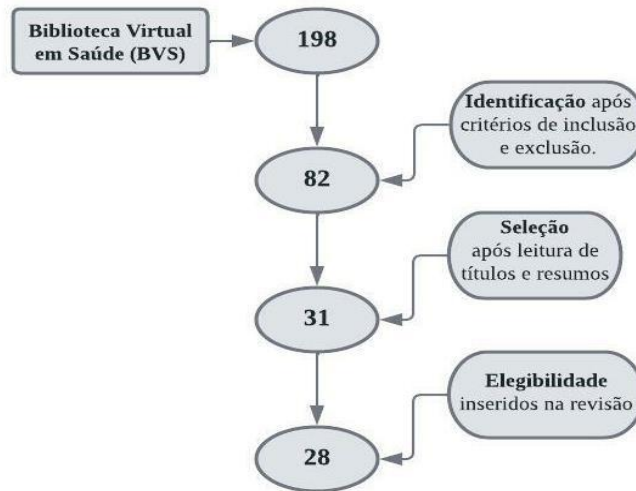
## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa, onde buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através do uso dos descritores: “Endometriose”, “Diagnóstico Precoce”, “Assistência de Enfermagem”, com o auxílio do booleano AND para cruzamento de descritores, bem como o AND NOT para outras áreas da saúde.

Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados e indexados nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), como corte temporal de 2017 a 2022, nos idiomas em inglês, espanhol e português e que respondesse a seguinte questão norteadora: “Qual a importância do diagnóstico precoce e o acompanhamento do profissional enfermeiro na endometriose?”. Excluíram-se todos duplicados, incompletos, monografias, dissertações, teses, trabalhos publicados em anais e que não se relacionasse com o objetivo de pesquisa.

Ao buscar na BVS pelos descritores: “Endometriose AND Diagnóstico Precoce”, resultou em 136 artigos. Após critérios de filtro, restaram 39, onde separa-se 18 para leitura exploratória na íntegra. Ao utilizar os Decs: “Endometriose AND Assistência de Enfermagem” resultou em 62 artigos, após critérios de filtro reduziram para 13. Totalizando 31 artigos para leitura na íntegra que ao final 28 artigos foram utilizados para essa revisão (Figura 1).

**Figura 1.** Processo de busca de artigo na Biblioteca Virtual em Saúde.



Fonte: Adaptado pelas autoras (2022).

Associou-se a um estudo temporal e epidemiológico dos casos notificados da realização de exames de endometriose e seus achados, associado a o quantitativo de óbitos distribuídos nas regiões brasileiras, e considerando o período de 2017 a 2022. Os dados avaliados, foram obtidos através do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do banco de dados disponibilizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde.

Os dados foram obtidos através do Portal do Datasus (<http://www.datasus.gov.br/>), através do caminho Tabnet- Epidemiologia e Morbidade- Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)- Geral, por local de Internação - a partir de 2008- Brasil por Região e local de internação (Figura 2). Selecionou-se Região/ Unidade da Federação- Ano de atendimento- Internações (de janeiro de 2018 a julho de 2022).

**Figura 2.** Processo de busca no portal DataSUS.



Fonte: Adaptado pelas autoras (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Diferente da crença de ser uma doença silenciosa, a endometriose apresenta diversos sinais e sintomas que quando são repassados à população, principalmente as meninas mais novas, torna o diagnóstico precoce e também evitando assim futuras

complicações que não é incomum que venham a prejudicar o bem-estar da pessoa no decorrer da vida, podendo causar complicações irreversíveis. Contudo, o que ocorre é o silenciamento da informação correta, propagando erroneamente que muitos dos sintomas que podem levar ao diagnóstico são normais para a fase menstrual, fazendo com que muitas sequer duvidem que possa ser uma doença os sintomas que as acometem, deixando de lado uma consulta para averiguar. Dentre os sintomas mais recorrentes engloba a dispareunia, hemorragia uterina anormal, diarreia ou constipação durante a menstruação e, nas mulheres que pretendem ter filhos, uma dificuldade em engravidar (Moreira *et al.*, 2021).

A endometriose pode possuir três graus diferentes, podendo ser do tipo superficial, ovariana ou profunda, assim diante das suspeitas do profissional, é realizado alguns exames para poder fechar o diagnóstico que vão não apenas identificar a condição da síndrome, mas também pode classificar o seu grau de desenvolvimento. A princípio é feito o exame físico para avaliar a existência ou não de nódulos, bem como avaliar também a sensibilidade da região pélvica da mulher. Após o exame físico, é comum a realização dos exames de imagem, destacando a ultrassonografia transvaginal ou pélvica que permite identificar a presença de endometriomas, endometriose profunda e aderências pélvicas e a ressonância magnética que embora seja mais cara dispõe de resultados mais confiáveis. Além desses, pode ser feito exames complementares, como tomografia computadorizada, ultrassonografia transretal e ecoendoscopia retal. Se for encontrado alguma alteração anormal, pode optar pela realização de outros exames mais específicos, dos quais são rotineiros a videolaparoscopia e a realização de uma biópsia. Após o diagnóstico virá o tratamento que pode ser dividido em três modalidades, visando o alívio da dor, supressão endometrial e, em último caso, a cirurgia (Wendel & Magann, 2022).

Uma vez que a enfermagem atua diretamente com o público de forma integral, é indispensável sua atuação também com essas mulheres acometidas pela síndrome, dentre seus papéis, os enfermeiros devem agir como orientador e educador a respeito dessa condição que para muitas será vista como surpresa. É preciso que ajam de modo que transmita confiança, acolhimento e segurança, de forma humanizada e respeitosa. Com a atuação dessa modalidade, evidencia-se que as mulheres respondem melhor para o tratamento e recuperação, pois evidenciou-se também a atuação ativa com elas por meio de propostas como roda de conversa com outras mulheres com a síndrome deixando-as com a sensação de pertencimento, de segurança de estar com outras pessoas que vivenciam o mesmo, bem como por ter um profissional disposto a ouvi-la e sanar suas dúvidas de forma humanizada e acolhedora. Apesar de haver uma presença mais forte desses profissionais durante os estágios iniciais, eles também se fazem presente durante o pré, intra e pós operatório quando preciso realizar a cirurgia também de forma integral com enfoque no bem-estar holístico da paciente (Catrinque *et al.*, 2020).

Ao referir-se a diagnóstico precoce, é importante salientar a extrema importância da educação em saúde, com o objetivo de propagar as informações a respeito da doença, manifestações, como pode ser diagnosticada e tratada. Nesse aspecto faz-se necessário toda a equipe de saúde para um tratamento e acompanhamento mais completo e respeitando a especificidade de cada caso (de Oliveira *et al.*, 2018).

Dentre as diversas atribuições do profissional enfermeiro, destaca-se o acompanhamento direto em consultas, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde o maior público são meninas que estão na menarca. Ao receber a cliente, sendo está em qualquer fase da vida, é imprescindível que o contato seja claro e que a anamnese seja completa, observando cada sinal e manifestação em que possa ser relatado ou observado pelo enfermeiro (a), já que os sinais e sintomas são um principal fator para a investigação e conseqüentemente o diagnóstico precoce (Catrinque *et al.*, 2020).

De acordo com o portal DataSUS de janeiro de 2019 até julho de 2022 foram registradas 34.584 internações por registros de endometriose, sendo 34,83% em 2019 (12.046), 21,12% em 2020 (7.306), 23,51% em 2021 (8.131), 20,50% em 2022 (7.101), como mostra na Tabela 1.

**Tabela 1.** Apresentação de Internações por Ano processamento de janeiro de 2019 a julho de 2022, segundo Região.

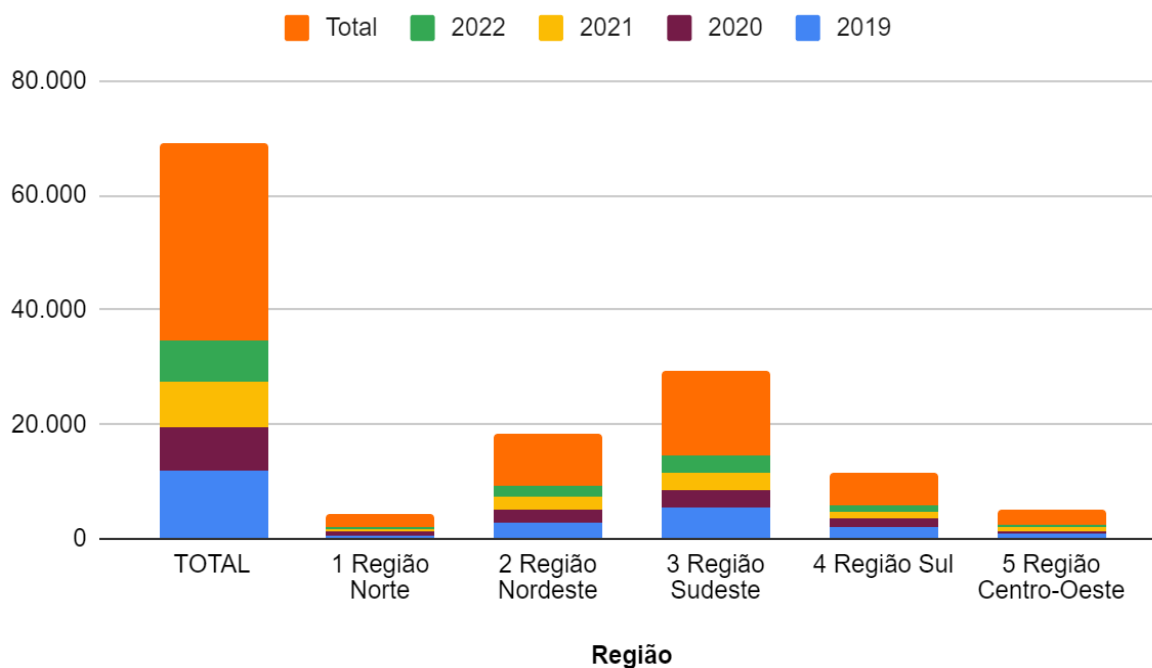
Região	2019	2020	2021	2022	Total
<b>TOTAL</b>	<b>12.046</b>	<b>7.306</b>	<b>8.131</b>	<b>7.101</b>	<b>34.584</b>
1 Região Norte	678	485	569	457	<b>2.189</b>
2 Região Nordeste	3.000	1.954	2.326	1.982	<b>9.262</b>
3 Região Sudeste	5.313	3.050	3.328	3.020	<b>14.711</b>
4 Região Sul	2.167	1.246	1.265	1.158	<b>5.836</b>
5 Região Centro-Oeste	888	571	643	484	<b>2.586</b>

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de dados coletados do DATASUS.

Embora seja a região com maior população, principalmente a cidade de São Paulo, nem todas as mulheres do sudeste têm a devida educação como é assegurado pela constituição federal de 88, o que as torna mais propensas a ignorar sinais e sintomas da doença, além de ver como desnecessário as idas constantes ao especialista. Ademais, nota-se que também há fatores como a superlotação nas unidades básicas que impedem um atendimento mais esclarecedor com a paciente, e também as medicações não estarem sempre presente nos postos, tornando mais difícil a adesão ao tratamento. Ou seja, não há condições ambientais que atuem diretamente para que a região sudeste tenha o número mais elevado de óbitos e diagnósticos encontrados da condição, e sim é algo voltado à estrutura social da região (Silva *et al.*, 2021).

**Figura 3.** Apresentação de Internações por Ano processamento de janeiro de 2019 a julho de 2022, segundo Região.

### Internações por Ano processamento segundo Região



Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de dados coletados do DATASUS.

Apesar de ser considerada uma doença benigna, esse fato não torna dispensável a atenção aos riscos de complicações mais sérias pois quando não são tratadas podem levar a óbito. Pela doença ser caracterizada pela célula do endométrio estar em uma localização indevida, isso torna possível os riscos de complicações. Caso o endométrio se estenda para o intestino, poderá

ser formado nódulos nessa região principalmente no retossigmoide, e se não for feito um diagnóstico a tempo pode levar a uma obstrução ou até mesmo uma perfuração intestinal que deixa vulnerável para o óbito ou então à sepse. Em outros casos, pode ser desenvolvido no ureter ou bexiga, levando também a obstrução comprometendo a função renal, que se não vista a tempo pode levar a infecção local e uma possível sepse. Dessa forma, constata-se que a endometriose por si só não leva à morte, mas suas consequências podem remeter a outras condições mais sérias que essas sim podem levar à óbito (Roullier et al., 2021).

Ao se tratar de óbitos por região, foi registrado no portal DataSus através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) de janeiro de 2017 a dezembro de 2020 o total de 71 óbitos entre as regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, como mostra a Tabela 2.

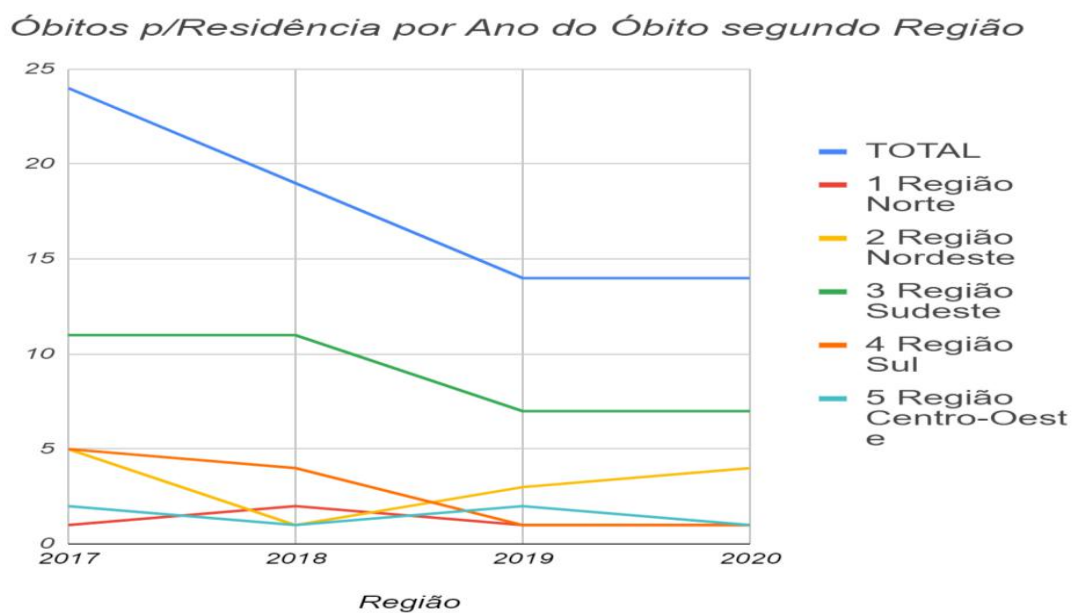
**Tabela 2.** Apresentação de Óbitos por Residência por Ano do Óbito segundo Região 2017 de 2022, segundo Região.

Região	2017	2018	2019	2020	Total
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>71</b>
1 Região Norte	1	2	1	1	<b>5</b>
2 Região Nordeste	5	1	3	4	<b>13</b>
3 Região Sudeste	11	11	7	7	<b>36</b>
4 Região Sul	5	4	1	1	<b>11</b>
5 Região Centro-Oeste	2	1	2	1	<b>6</b>

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de dados coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

De acordo com os dados obtidos pelo portal DataSus o número de óbitos por endometriose tem reduzido, no ano de 2017 foi registrado 24 óbitos, já em 2018 foram notificados 19, em 2019 foram 14 como também em 2020 que também houve 14 notificações, totalizando 71 óbitos registrados por região brasileira.

**Figura 4.** Apresentação de Internações por Ano processamento de janeiro de 2019 a julho de 2022, segundo Região.



Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de dados coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

A melhor forma de prevenir que a paciente possa evoluir as complicações a ponto de levar a óbito é estar sempre fazendo consultas regulares, pois dessa forma estará mapeando o grau da endometriose e se migrará para outro local ou não. Além disso, a mulher precisa conhecer seu corpo, porque quando ela conhece se torna mais fácil identificar quando tem alguma alteração e assim pode-se investigar. Para que ela possa compreender a si mesma é preciso que haja ações multidisciplinares entre os profissionais da saúde com o público alvo com o intuito de tirar dúvidas sobre a síndrome, desenvolver rodas de conversas com mulheres com a mesma condição em graus distintos, ofertar palestras visando dispor de informações. Quando essas medidas são tomadas, a mulher tende a identificar mais rápido quando existe algo anormal diante da sua condição (Schreurs et al., 2021; Silva et al., 2021).

A queda de notificações de óbitos não anula a importantíssima ação de educação em saúde, para salientar a essas mulheres a importância do autoconhecimento para identificação precoce de manifestações da síndrome, para que assim seja realizado o procedimento de acompanhamento e tratamento, com o principal objetivo de não causar danos irreversíveis ou até mesmo a morte (Wahl et al., 2021).

#### 4. Considerações Finais

Entende-se que a participação assídua do profissional enfermeiro no cotidiano das mulheres favorece o diagnóstico precoce e com isso reduz o impacto de mulheres que sofrem desde a manifestação de sintomas mais intensos como a infertilidade provocada pela progressão da doença e não adesão a tratamento em processo inicial. Dessa forma, é importante ressaltar que a preparação e qualificação do profissional é essencial, para que o mesmo possua manejo de tratamento e implementação da educação em saúde. Torna-se fundamental também ofertar à sociedade o conhecimento de forma mais abrangente sobre a doença e seus impactos na qualidade de vida da mulher afetada, pois fora identificado que a maioria das acometidas demoram cerca de 10 anos para descobrir, já que entende de forma errônea que é comum essas dores no período menstrual.

Para que se tenha uma atuação profissional de forma eficaz por parte da equipe que faz a assistência com a paciente, com enfoque na enfermagem que está mais próxima, é fundamental que esses profissionais estejam cada vez mais capacitados a respeito da doença, de como acomete as mulheres, fazer um mapeamento das mulheres mais sucessíveis e o porquê, traçando, dessa forma, medidas que possam ser úteis para evitar o desenvolvimento mais grave da patologia. Para que seja possível, é preciso que se tenha de forma a educação permanente voltado para eles, além de dispor também os meios necessários para que eles possam atuar de forma segura. De tal modo, é imprescindível a realização de mais estudo que visam relatar a importância do enfermeiro na vivência da mulher acometida com endometriose, desde o diagnóstico até o tratamento, visando proporcionar principalmente alívio aos sintomas que são extremamente intensos e dolorosos e auxílio para que não ocorra a infertilidade ou complicações mais severas que podem inclusive levar a óbito.

#### Referências

- Catrinque, D. R., dos Santos, B. A., do Carmo Ramos, E. M. F., da Silva Paixão, E. F., & de Souza Ronconi, F. (2020). Atuação da Enfermagem frente a paciente portadora de endometriose e adenomiose. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 10 (edespemf), 16-20.
- de Barros Xavier, L., & Bezerra, M. L. R. (2021). Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose. *Research, Society and Development*, 10(15), e41101522447-e41101522447.
- de Oliveira, A. L., dos Santos, F. M. L., dos Santos, G., do Nascimento Silva, M. I., da Rocha Marques, R., & Verçosa, R. C. M. (2018). A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. *Gep News*, 1(1), 25-31.
- Esfandyari, S., Elkafas, H., Chugh, R. M., Park, H. S., Navarro, A., & Al-Hendy, A. (2021). Exosomes as biomarkers for female reproductive diseases diagnosis and therapy. *International journal of molecular sciences*, 22(4), 2165.
- Fauconnier, A., Driouche, H., Huchon, C., Du Cheyron, J., Indersie, E., Candau, Y., & Fritel, X. (2021). Early identification of women with endometriosis by means of a simple patient-completed questionnaire screening tool: a diagnostic study. *Fertility and Sterility*, 116(6), 1580-1589.



- Huang, L., Liu, B., Liu, Z., Feng, W., Liu, M., Wang, Y., & Ma, Y. (2021). Gut microbiota exceeds cervical microbiota for early diagnosis of endometriosis. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, 1163.
- Hung, H. H., Lai, J. N., Chen, W. C., Chen, Y. H., Chiu, L. T., & Chen, H. Y. (2021). Evaluation of the efficacy of traditional Chinese medicine for the reproductive and pregnancy outcomes in women with endometriosis: A nationwide population-based study. *Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology*, 60(4), 685-689.
- Kulkarni, M. T., Shafirir, A., Farland, L. V., Terry, K. L., Whitcomb, B. W., Eliassen, A. H., & Missmer, S. A. (2022). Association Between Laparoscopically Confirmed Endometriosis and Risk of Early Natural Menopause. *JAMA network open*, 5(1), e2144391-e2144391.
- Lu, Z., & Gao, Y. (2021). Screening differentially expressed genes between endometriosis and ovarian cancer to find new biomarkers for endometriosis. *Annals of Medicine*, 53(1), 1377-1389.
- Melo, M. E. D. S., & De Lima, L. R. (2020). Assistência de enfermagem às pacientes com endometriose: Revisão de literatura. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 7.
- Moreira, M. R., Xavier, R. B., Telles, A. C., Boller, C. E., & São Bento, P. A. D. S. (2021). Endometriose e adolescência: atraso diagnóstico e o papel da enfermagem. *Global Academic Nursing Journal*, 2(4), e204-e204.
- Roullier, C., Sanguin, S., Parent, C., Lombart, M., Sergent, F., & Foulon, A. (2021). General practitioners and endometriosis: level of knowledge and the impact of training. *Journal of Gynecology Obstetrics and Human Reproduction*, 50(10), 102227.
- Schreurs, A. M., Van Schaijik, C. I., De Bie, B., Maas, J. W., Lambalk, C., Van Der Houwen, L. E., & Mijatovic, V. (2021). Improving Patient-Centredness in Endometriosis Care: A Study Protocol for a Prospective Study with a Mixed-Methods Approach. *Gynecologic and Obstetric Investigation*, 86(6), 542-548.
- Silva, C. M., Cunha, C. F. D., Neves, K. R., Mascarenhas, V. H. A., & Caroci-Becker, A. (2021). Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. *Escola Anna Nery*, 25.
- Souza, T. S. B. D., Santos, N. P. A., Mota, J. L. S., Silva, M. V. D., Silva, N. F. D., & Santos, R. B. D. (2019). Papel da Enfermagem frente a portadoras de Endometriose e depressão. *Rev. enferm. UFPE on line*, 811-818.